



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I CADERNO-QUESTIONÁRIO

Data: 07 de julho de 2019.

Duração: das 9:00 às 12:00 horas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular ou com o celular ligado na sala de prova, será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 60 (sessenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 8.12 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2019.2

TEXTO 1

Mestres da internet

01 Na sessão da Câmara que tentou votar o Escola sem Partido, terça (13), defensores do projeto
02 conversavam em voz alta no intervalo.

03 Um dos temas era a “falta que há neste país de jornalistas investigativos não ideologizados”. O
04 acidente aéreo que matou o presidenciável Eduardo Campos (PSB) em 2014, por exemplo. Por que os
05 repórteres catequizados em Havana não iam atrás da suspeita de que a aeronave se chocou contra
06 outra, poucos meses depois de o PT, curiosamente, ter comprado drones da Rússia?

07 Sim, para haver um pingão de sentido, seria preciso um senhor complô envolvendo um sem-fim
08 de pessoas e instituições, incluindo Aeronáutica e Polícia Federal, todos devidamente mudos até hoje,
09 e por aí afora — mas quem se interessa por essa abstração chamada lógica?

10 Teorias conspiratórias sempre existiram. O chato é que com a internet elas se reproduzem como
11 coelhos. Aliado a isso, ocorrências históricas, como o Holocausto e a escravidão, e teorias lapidares,
12 como a da evolução das espécies, sofrem questionamentos sem qualquer lastro.

13 Adeptos da falsa equivalência ainda as barbarizam sem dó ao equipará-las a trambolhos
14 pseudocientíficos, batadas olavo-de-carvalhianas ou teses à Ursal — tratando como ponto de vista
15 divergente o que é só ponto de vista sem pé nem cabeça.

16 No decorrer dos séculos milhões de pessoas dedicaram a vida ao saber humano, à formação e
17 compreensão da ciência e da história, em uma marcha metódica e criteriosa de pesquisas, estudos,
18 teorias, observações, investigações, testes, tudo submetido ao contraditório e ao escrutínio da
19 academia e do tempo.

20 Mas basta um tuíte da tia-avó para alguém sair cacarejando por aí que Hitler, na verdade,
21 terminou a vida plantando bromélias na Patagônia.

22 O jornalismo e o ensino de qualidade têm a obrigação de expor, com equilíbrio, todos os lados
23 de temas controversos. Só é preciso diferir, sem pudor, o que é de fato controverso daquilo que não
24 passa de desvarios dos acadêmicos do zap-zap.

(Ranier Bragon, Folha de S. Paulo, 18 Nov 2018.)

Com base no **texto 1**, responda às questões **01 a 11**.

- | | |
|---|--|
| <p>01. Assinale o item que NÃO é uma hipótese defendida pelas pessoas que conversavam em voz alta:</p> <p>A) Faltam jornalistas investigativos não ideologizados no Brasil.</p> <p>B) Os repórteres investigativos são catequizados em Havana.</p> <p>C) Os jornalistas não investigaram a compra de drones da Rússia.</p> <p>D) A causa do acidente poderia ter sido o choque com outra aeronave.</p> <p>E) O acidente aéreo pode ter sido um atentado contra o presidenciável.</p> | <p>03. O argumento que o autor usa para desmontar a teoria conspiratória é:</p> <p>A) A suspeita não tem nenhum sentido sem um sem-fim de pessoas.</p> <p>B) A abstração lógica impede que um complô destes seja operacionalizado.</p> <p>C) A complexidade da operação e a fidelidade ao sigilo inviabilizam o complô.</p> <p>D) Muitas instituições sérias se negariam a participar de uma coisa assim.</p> <p>E) A falta de interesse pela Lógica impede a realização de tal procedimento.</p> |
| <p>02. O vocábulo "sim" (linha 07) estabelece:</p> <p>A) Um marcador discursivo para a apresentação de opinião contrária.</p> <p>B) Uma pausa para a apresentação de novos dados sobre a conspiração.</p> <p>C) Uma interjeição afetiva que indica surpresa com uma situação absurda.</p> <p>D) Uma expressão sem sentido que marca da inabilidade do autor do texto.</p> <p>E) Um indicador de concordância com a teoria conspiratória apresentada.</p> | <p>04. A expressão "questionamento sem qualquer lastro" (linha 12) significa:</p> <p>A) avaliar sem o suporte de teorias lapidares.</p> <p>B) questionar sem os rigores do fazer científico.</p> <p>C) questionar sem o apoio da tradição acadêmica.</p> <p>D) julgar sem base financeira para custear as pesquisas.</p> <p>E) julgar sem apoio institucional para investigar os fatos.</p> |

05. *Falsa equivalência* (linha 13) significa o mesmo que:
- A) Fazer *ouvidos de mercador*.
 - B) Trocar *o certo pelo duvidoso*.
 - C) Comparar *alhos com bugalhos*.
 - D) Ter *dois pesos e duas medidas*.
 - E) Plantar *vento e colher tempestade*.
06. É correto afirmar que a expressão *batatadas olavo-de-carvalhianas* (linha 14):
- A) Define um ponto de vista sem pé nem cabeça.
 - B) Equipara desvarios acadêmicos não divergentes.
 - C) Estabelece uma equivalência pseudocientífica.
 - D) Ridiculariza opiniões sem lastro científico.
 - E) Elogia as opiniões de Olavo de Carvalho.
07. Assinale a alternativa que descreve corretamente o conteúdo do parágrafo seis (linhas 16-19).
- A) Processo científico de produção do conhecimento.
 - B) O modo como falsas equivalências são aceitas.
 - C) Um ponto de vista pseudocientífico sobre a ciência.
 - D) Uma maneira obsoleta de buscar saber sobre as coisas.
 - E) Uma lista de tarefas seguidas pelos olavo-carvalhianos.
08. Assinale a alternativa que contém o argumento principal do texto.
- A) Hitler terminou a vida plantando bromélias na Patagônia.
 - B) O tuíte da tia-avó é só um ponto de vista sem pé nem cabeça.
 - C) Algumas teorias científicas lapidares são desvarios acadêmicos.
 - D) Todos os lados de temas controversos são trambolhos pseudocientíficos.
 - E) Teorias conspiratórias não podem ser comparadas a teorias científicas.
09. Assinale a alternativa que contém uma afirmação do texto.
- A) Qualquer pesquisa séria depende do trabalho de milhões de pessoas.
 - B) O escrutínio da academia e do tempo garante a veracidade das teorias.
 - C) O que é controverso não passa de desvarios dos acadêmicos do zap-zap.
 - D) Um ponto de vista divergente é só um ponto de vista sem pé nem cabeça.
 - E) A falsa equivalência equipara teorias lapidares a trambolhos pseudocientíficos.
10. Assinale a alternativa correta quanto ao gênero e o objetivo do texto.
- A) Relato – descrever todos os lados dos temas controversos.
 - B) Artigo – denunciar as falsas equivalências pseudocientíficas.
 - C) Fofoca – revelar as conversas nos intervalos das sessões da Câmara.
 - D) Notícia – narrar sobre a votação do projeto Escola sem Partido na Câmara.
 - E) Análise – tratar das consequências da pós-verdade no dia a dia das pessoas.
11. Assinale a alternativa que apresenta a proposta do texto.
- A) Os temas controversos devem ser distinguidos dos desvarios antes de serem expostos.
 - B) Deve haver equilíbrio na discussão de todos os temas, quer sejam controversos ou não.
 - C) Até mesmo os desvarios dos acadêmicos do zap-zap devem ser considerados seriamente.
 - D) O jornalismo e o ensino não podem misturar seus temas com aqueles discutidos nas redes sociais.
 - E) Apenas os temas rigorosamente ligados ao desenvolvimento da ciência devem ser abordados.

TEXTO 2

01 Não sei por que você não me alivia a dor. Todo dia a senhora levanta a persiana com bruteza e
02 joga sol no meu rosto. Não sei que graça pode achar dos meus esgares, é uma pontada cada vez que
03 respiro. Às vezes aspiro fundo e encho os pulmões de um ar insuportável, para ter alguns segundos de
04 conforto, expelindo a dor. Mas bem antes da doença e da velhice, talvez minha vida já fosse um
05 pouco assim, uma dorzinha chata a me espetar o tempo todo, e de repente uma lambada atroz. Quando
06 perdi minha mulher, foi atroz. E qualquer coisa que eu recorde agora, vai doer, a memória é uma vasta
07 ferida. Mas nem assim você me dá os remédios, você é meio desumana. Acho que nem é da
08 enfermagem, nunca vi essa sua cara por aqui. Claro, você é a minha filha que estava na contraluz, me
09 dê um beijo. Eu ia mesmo lhe telefonar para me fazer companhia, me ler jornais, romances russos.
10 Fica essa televisão ligada o dia inteiro, as pessoas aqui não são sociáveis. Não estou me queixando de
11 nada, seria uma ingratidão com você e com o seu filho. Mas se o garotão está tão rico, não sei por que
12 diabos não me interna numa casa de saúde tradicional, de religiosas. Eu próprio poderia arcar com
13 viagem e tratamento no estrangeiro, se o seu marido não me tivesse arruinado. Poderia me estabelecer
14 no estrangeiro, passar o resto dos meus dias em Paris. Se me desse na veneta, poderia morrer na
15 mesma cama do Ritz onde dormi quando menino. Porque nas férias de verão o seu avô, meu pai,
16 sempre me levava à Europa de vapor. Mais tarde, cada vez que eu via um deles ao largo, na rota da
17 Argentina, chamava sua mãe e apontava: lá vai o Arlanza!, o Cap Polónio!, o Lutétia!, enchia a boca
18 para contar como era um transatlântico por dentro. Sua mãe nunca tinha visto um navio de perto,
19 depois de casada ela mal saía de Copacabana. E quando lhe anunciei que iríamos em breve ao cais do
20 porto, para receber o engenheiro francês, ela se fez de rogada. Porque você era recém-nascida, e ela
21 não podia largar a criança e coisa e tal, mas logo tomou o bonde para a cidade e cortou os cabelos à la
22 garçon. Chegado o dia, vestiu-se como achou que era de bom-tom, com um vestido de cetim cor de
23 laranja e um turbante de feltro mais alaranjado ainda. Eu já lhe havia sugerido que guardasse aquele
24 luxo para o mês seguinte, na despedida do francês, quando poderíamos subir a bordo para um vinho
25 de honra. Mas ela estava tão ansiosa que se aprontou antes de mim, ficou na porta me esperando em
26 pé. Parecia empinada na ponta dos pés, com os sapatos de salto, e estava muito corada ou com ruge
27 demais. E quando vi sua mãe naquele estado, falei, você não vai. Por quê, ela perguntou com voz fina,
28 e não lhe dei satisfação, peguei meu chapéu e saí. Nem parei para pensar de onde vinha a minha raiva
29 repentina, só senti que era alaranjada a raiva cega que tive da alegria dela. E vou deixar de falação
30 porque a dor só faz piorar.

BUARQUE, Chico. **Leite Derramado**. Dom Quixote, 2009

Com base no **texto 2**, responda às questões **12 a 20**.

12. De acordo com o contexto, os “*esgares*” (linha 02) são:
- A) Engasgos e pigarreios típicos de problemas respiratórios.
 - B) Gracejos e piadas que se faz para o divertimento de outros.
 - C) Bravatas e mentiras contadas para compensar o isolamento.
 - D) Caretas e trejeitos em reação à forte luz que entra pela janela.
 - E) Memórias e lembranças produzidas pela luz que invade o quarto.
13. Várias indicações ao longo do texto permitem presumir o lugar onde o narrador está. Assinale a única opção que explicita isto corretamente.
- A) Uma cabine num transatlântico.
 - B) Um quarto do hotel Ritz em Paris.
 - C) Uma cela de prisão na Argentina.
 - D) Uma enfermagem de hospital no Brasil.
 - E) A sala de estar de casa em Copacabana.
14. A expressão *a memória é uma vasta ferida* (linhas 06-07) justifica a seguinte afirmação correta:
- A) A dor que o narrador sente é principalmente uma dor emocional.
 - B) O narrador não tem boas lembranças por causa das dores que sente.
 - C) A presença da filha é a causa das memórias dolorosas e indesejadas.
 - D) A respiração é a causa de todo o sofrimento só aliviado com remédios.
 - E) Ter sido arruinado pelo genro é a origem do seu desgosto e sofrimento.
15. A expressão *ela se fez de rogada* (linha 20), neste contexto, revela uma mulher que:
- A) cumpre exatamente o que havia sido combinado.
 - B) não se deixa abalar por acontecimentos adversos.
 - C) é muito exagerada na manifestação de suas alegrias.
 - D) se apega firmemente às suas responsabilidades maternas.
 - E) diz uma coisa diferente daquilo que pretende fazer.

16. Sobre o vocábulo *você* , em suas várias ocorrências, pode-se afirmar corretamente que indica:
- A) Um narrador que não sabe com quem fala por causa das dores.
 - B) Um diálogo retórico entre o narrador e pessoas do seu discurso.
 - C) Um diálogo hipotético entre o narrador e o possível leitor do texto.
 - D) Um narrador perturbado que finge dialogar com pessoas imaginárias.
 - E) Um diálogo direto entre o narrador e pessoas que estão ao seu redor.
17. As recordações do narrador revelam algo sobre quem ele é. Assinale a alternativa correta.
- A) Empresário rico e poderoso que foi enganado por todos.
 - B) Aposentado velho e doente muito marcado pela pobreza.
 - C) Fazendeiro grosseiro e fanfarrão com manias de grandeza.
 - D) Engenheiro ingrato e arrogante descontente consigo mesmo.
 - E) Homem velho e doente remoendo memórias da origem abastada.
18. Assinale a alternativa que consiste num exemplo de discurso direto usado no texto.
- A) Mas nem assim você me dá os remédios, você é meio desumana. (linha 07).
 - B) Porque você era recém-nascida, e ela não podia largar a criança (...). (linhas 20-21).
 - C) Eu já lhe havia sugerido que guardasse aquele luxo para o mês seguinte, (...). (linhas 23-24).
 - D) (...) falei, você não vai. Por quê, ela perguntou com voz fina, (...). (linha 27).
 - E) E vou deixar de falação porque a dor só faz piorar. (linhas 29-30).
19. Relacionando os trechos (I) *E qualquer coisa que eu recorde agora, vai doer* (linha 06) e (II) *E vou deixar de falação porque a dor só faz piorar* (linhas 29-30), é correto afirmar que:
- A) as memórias de infância tem levado o homem às suas dores atuais.
 - B) falar e remoer o passado ajuda o velho a esquecer as dores da doença.
 - C) raiva cega e alaranjada é exemplo da dor que espetava o tempo todo.
 - D) a suspensão da medicação é que de fato está deixando as dores piores.
 - E) respiração e memória estão interligadas na narrativa do velho doente.
20. O estilo de Chico Buarque para este texto pode ser descrito adequadamente como:
- A) uma narrativa rebuscada entremeada de vocabulário raro.
 - B) um fluxo de consciência marcado pela transgressão da pontuação formal.
 - C) uma história de vida não cronológica com cenas avulsas e desconectadas.
 - D) uma descrição detalhada de todos os ambientes e pessoas com rica adjetivação.
 - E) uma narrativa do tipo jornalística justificada com fatos e evidência dos acontecimentos.

Língua Portuguesa II

20 questões

21. Assinale a alternativa em que, nas duas palavras, as letras destacadas são empregadas para representar o mesmo fonema.
- A) **Q**Ueijo - **Q**Uadro.
 - B) gra**Ç**a - de**S**umana.
 - C) dei**X**ar - reli**G**iosas.
 - D) contralu**Z** - per**S**iana.
 - E) quei**X**ando - e**X**pelindo.
22. Assinale a única alternativa correta.
- A) Nas duas palavras a seguir, há encontro consonantal: abstração e criteriosa.
 - B) Nas duas palavras a seguir, há ditongo: significa e envolvendo.
 - C) Em apenas uma das palavras a seguir, há hiato: incluindo e coelho.
 - D) Em nenhuma das palavras a seguir, há ditongo: instituições e chamada.
 - E) Nas duas palavras a seguir, há dígrafo: trambolhos e descreve.

23. Como o verbo reter em “*Trabalhadores retêm avião*”, também está em conformidade com o Decreto Nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, o verbo da frase:
- Você não pára em uma cidade só.
 - Eu também não vôo há algum tempo.
 - Resolvemos os cinco e vêm mais quinze.
 - Elas lêem tirinhas direto e isso me preocupa.
 - Montadoras de automóveis revêem seus projetos.
24. Assim como “*coautor*”, também está em conformidade com o Decreto Nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, a palavra:
- prénatal.
 - exmarido.
 - antiaborto.
 - autoestima.
 - afrobrasileiro.
25. Assinale a alternativa que classifica corretamente o elemento mórfico destacado.
- CARVALHianas - prefixo.
 - dedicaRAM - desinência.
 - aLARANJada - tema.
 - defensoreS - sufixo.
 - INgratidão - raiz.
26. Assinale a alternativa cuja palavra tem o mesmo processo de formação que o da palavra alaranjado.
- Bruteza.
 - Empinada.
 - Ingratidão.
 - Insuportável.
 - Enfermagem.
27. Assinale a alternativa em que todas as palavras são cognatas.
- lapidares, dilapidar, lapiloso.
 - batatadas, batávico, batatudo.
 - divergente, convergir, envergar.
 - barbarizam, barbarrão, barbarismo.
 - controverso, controverter, controvertido.
28. Assinale a única alternativa correta.
- Em esgares, justapõem-se dois radicais gregos.
 - Em repentina, existe um prefixo formador de adjetivo.
 - Em persiana, temos sufixo formador de adjetivo.
 - Em televisão, há dois sufixos formadores de substantivo.
 - Em desumana, existe um prefixo com valor de negação.
29. Assinale a alternativa em que os verbos em destaque tem o mesmo tempo e modo que na frase “*A Justiça não havia se manifestado até as 18h*”.
- E que o governo pedira a quebra do sigilo bancário dos mesmos.
 - Se eles tiverem manifestado interesse de se instalar no país, ótimo.
 - Não se pode dizer que tenha sido excesso de peso ou falha mecânica.
 - Alguns governos também usariam empresas estatais para endividar-se.
 - Um representante do serviço negou que tivesse havido qualquer violência ou abuso de poder.
30. Assinale a alternativa em que a forma sublinhada é partícula apassivadora.
- Toda a família prendeuse a um esquema, a uma dinastia.
 - Levantaram-se vozes alertando para o que o Brasil já está perdendo.
 - Durante dez anos, dedicouse exclusivamente aos negócios da família.
 - Consegui sustentar-se melhor do que o endividado vendedor de cosméticos.
 - A porta da garagem abriu-se e os carros oficiais saíram também em disparada.
31. Assinale a alternativa na qual o termo sublinhado é conjunção subordinada integrante.
- A volta do emprego pode ainda demorar, como o processo de recuperação.
 - Como estão todos apoiando o governo, muitas vezes nem cabe uma escolha.
 - Tem que mudar tudo: sou contra a PM como ela foi imposta ao país pela ditadura.
 - Não comparecem ao trabalho, mas recebem salários como se desempenhassem suas funções.
 - Marcava duas linhas para ninguém ultrapassar e se divertia vendo como era obedecido.
32. Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado tem a mesma predicação do verbo na frase “*Você não me alivia a dor*” (texto 2 linha 01).
- A mulher impôs-se pesadas tarefas.
 - Em alguns casos, perdeu-se tudo, de forma automática.
 - levantou-se o governador Lacerda furiosamente contra a proposta.
 - Durante a crise, chegou-se a estudar a elaboração de um relatório paralelo.
 - Esta é a posição da direção da empresa, que manifestou-se por um comunicado oficial.

33. Na frase a seguir, há duas orações subordinadas: “*Só senti que era alaranjada a raiva cega que tive da alegria dela.*” (texto 2 linha 29). Assinale a alternativa que classifica corretamente estas orações.
- A) As duas orações são objetivas diretas.
 B) As duas orações são adverbiais de modo.
 C) As duas orações são substantivas subjetivas.
 D) A primeira é objetiva direta e a segunda é adjetiva.
 E) A primeira é adjetiva e a segunda é completiva nominal.
34. Assinale a alternativa em que a palavra destacada tem a mesma função sintática que o termo sublinhado em: “*levanta a persiana com bruteza e joga sol no meu rosto*” (texto 2 linhas 01-02).
- A) “Mas nem assim você me dá os remédios.” (texto 2 linha 07).
 B) “Filha, me dê um beijo.” (texto 2 linhas 08-09).
 C) “Eu ia mesmo lhe telefonar.” (texto 2 linha 09).
 D) “Por que diabos não me interna.” (texto 2 linha 12).
 E) “Eu lhe anunciei a ida ao cais do porto.” (texto 2 linha 19).
35. Assinale a alternativa na qual é correto completar a lacuna com a expressão entre parênteses.
- A) O Leão acusa a empresa de se habilitar a incentivos _____ não teria direito. (**dos quais**).
 B) Eu aceito para os próximos governantes, não para os atuais, _____ me incluo. (**nos quais**).
 C) A visão que se tem é a _____ haverá necessidade de algum tipo de ajuste lá na frente. (**de que**).
 D) Não aparecem as quantias aplicadas nos bancos _____ o ex-prefeito tinha conta. (**dentre os quais**).
 E) Isso decorre de fatores, _____ os principais são a aposentadoria por tempo de serviço. (**aos quais**).
36. Assinale a alternativa cuja lacuna **NÃO** pode ser preenchida com A craseado.
- A) Se o direito _____ reeleição for aprovado, os custos vão crescer.
 B) Críticas ao acesso de lobbystas _____ sala de café do tribunal.
 C) Sem ser explícito em relação _____ suspensão dessas barreiras.
 D) Não saberiam avaliar o todo, nem estariam atentos _____ prevenção.
 E) Antes de aprovada _____ lei, é garantido o funcionamento da rádio.
37. Na frase “*Eram recebidos com suco de acerola, cafezinho e água de coco todos os visitantes.*”, a forma verbal “*eram*” se justifica porque o sujeito é:
- A) impessoal.
 B) “recebidos”.
 C) indeterminado.
 D) “todos os visitantes”.
 E) “suco”, “cafezinho” e “água de coco”.
38. Assinale a alternativa em que o presente do indicativo é usado para expressar eventos ou ações atemporais.
- A) Ele detesta monopólios.
 B) Faz algum tempo que não o vemos.
 C) Não temos parâmetros de julgamento.
 D) Onde não pudermos manter, vamos tirar.
 E) Não queremos servir aos interesses de grupos.
39. Assinale a alternativa em que a expressão destacada denota continuidade de um processo.
- A) Ele vota, sai, entra o próximo e assim por diante.
 B) O juiz, primeiro se disse competente para tal, depois desistiu.
 C) Era ela, desde sempre a garota-propaganda da turma do partido.
 D) É por isso que todo mundo de fora comenta que aqui só tem índio!
 E) Isso tem benefícios, mas por outro lado engessa a política econômica.
40. Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado tem o mesmo sentido que em *Aqui, virou trocado*.
- A) Vocês viram o que aconteceu.
 B) O palácio virou um balcão de negócios.
 C) Muitos deputados governistas viraram o voto.
 D) Algumas pessoas se viram envolvidas nas fraudes.
 E) A população vira as costas quando começam os discursos.

41. O clima predominante no sertão é o:
- Tropical.
 - Equatorial.
 - Semiárido.
 - Temperado.
 - Subtropical.
42. As charqueadas estiveram ligadas ao desenvolvimento econômico e urbano da seguinte cidade:
- Crato.
 - Aracati.
 - Caucaia.
 - Fortaleza.
 - Viçosa do Ceará.
43. “Tome Vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade, e creia bem por certo que, para aformosear nem afeiar, não porei aqui mais do que aquilo que vi e me pareceu. Da marinhagem e singraduras do caminho não darei aqui conta a Vossa Alteza, porque o não saberei fazer, e os pilotos devem ter esse cuidado.”
- (chrome-extension://oemmndebldboiebfnladdacbfmadadm/http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/carta.pdf)
- Neste trecho da carta de Pero Vaz de Caminha é ressaltado o seguinte aspecto das navegações:
- Fé na cristandade.
 - Busca de riquezas.
 - Poder da burguesia.
 - Crença na monarquia.
 - Conhecimento científico.
44. O mecanismo de exploração econômica, vigente nas diferentes colônias, tinha por base a adoção do seguinte princípio da política mercantilista:
- Trabalho assalariado.
 - Prática do monopólio.
 - União com a pirataria.
 - Independência do Estado.
 - Aliança com o poder religioso.
45. No período colonial, a criação de animais de força motriz, principalmente bois e cavalos, no sertão nordestino tinha por finalidade:
- a ocupação da mão-de-obra escrava.
 - a exportação para o Norte da colônia.
 - o incremento das forças de repressão do Império.
 - a venda para os engenhos do litoral e da zona da mata.
 - o desenvolvimento do cultivo de cana nas regiões interioranas.

46. No segundo reinado do Império, o poder executivo era subordinado ao(s):
- Judiciário.
 - Legislativo.
 - Poder moderador.
 - Gabinete de Estado.
 - Presidentes de província.

47. “Dos 139 registros de óbitos de escravos da Freguesia de Lamim, 120 deles trazem a idade do falecido. A partir desses registros, fizemos agrupamentos por idade de falecimento, conforme a tabela a seguir:”

IDADE	FALECIMENTOS	PERCENTUAL
Menos de 1 ano	22	18,40%
1 a 5 anos	26	21,70%
6 a 10 anos	3	2,50%
11 a 15 anos	3	2,50%
16 a 20 anos	8	6,70%
21 a 30 anos	11	9,10%
31 a 40 anos	15	12,50%
41 a 50 anos	11	9,10%
51 a 60 anos	11	9,10%
61 anos ou mais	10	8,40%
TOTAL	120	100,00%

Fonte: Livro de Óbitos nº 1 (1859-1883)
(<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao51/materia01/>)

A leitura da tabela acima sobre a freguesia de Lamim, província de Minas Gerais, tomada como exemplo da expectativa de vida dos cativos, expressa:

- Ausência de escravos idosos.
 - Incidência centralizada de mortes na juventude.
 - Probabilidade alta de os escravos atingirem a velhice.
 - Concentração de mortalidade na faixa etária infantil.
 - Constância das mesmas taxas de mortalidade em todas as faixas etárias.
48. A Guerra dos Bárbaros, travada entre meados do século XVII e início do XVIII, teve por objetivo para os portugueses:
- Ocupar os sertões.
 - Defender a capital.
 - Ampliar as feitorias.
 - Repelir os franceses.
 - Combater os bandeirantes.

49. O Barroco mineiro foi impulsionado pela(s):
A) Mudança da capital para o Rio de Janeiro.
B) Transferência da corte para o Brasil.
C) Abertura das estradas de ferro.
D) Exposições artísticas.
E) Atividade mineradora.
50. O decreto de abertura dos portos do Brasil às nações amigas, pelo príncipe-regente Dom João, pôs fim ao(à):
A) Pacto colonial.
B) Tráfico de escravos.
C) Comércio com a Inglaterra.
D) Relação econômica com Portugal.
E) Sistema de capitânias hereditárias.
51. “Os Sertões”, de Euclides da Cunha, tem como tema:
A) Lampião.
B) Contestado.
C) Seca de 1915.
D) Guerra de Canudos.
E) Beato José Lourenço.
52. A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), criada e sancionada pelo presidente Getúlio Vargas, promoveu:
A) O fim do Ministério do Trabalho.
B) O surgimento do Partido Comunista.
C) O desaparecimento das greves no Brasil.
D) A supressão dos sindicatos de trabalhadores nas capitais.
E) A unificação das diferentes legislações sobre o trabalho vigentes no país.
53. O alinhamento do governo do presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951) aos Estados Unidos ampliou fortemente a importação de bens de consumo desse país, resultando em:
A) ampliação das universidades no país.
B) fortalecimento da tecnologia brasileira.
C) crescimento da dívida externa do Brasil.
D) declínio da produção industrial nacional.
E) rompimento das relações comerciais com a Europa.
54. A construção da estrada de ferro que ligava São Paulo a Santos, na década de 1860, teve por objetivo a exportação de:
A) Café.
B) Metais.
C) Charque.
D) Algodão.
E) Borracha.
55. Segundo o artigo primeiro do Ato Institucional Nº 3, de 5 de fevereiro de 1966, “A eleição de Governador e Vice-Governador dos Estados far-se-á pela maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa, em sessão pública e votação nominal.”. Tal ação representou no campo político:
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-03-66.htm. Acesso em 06 de junho de 2019.)
A) Supressão da constituição.
B) Adoção de eleições indiretas.
C) Dissolução do congresso nacional.
D) Criação de novos cargos executivos.
E) Inspiração para novos partidos políticos.
56. A Greve Geral de 1917, considerada pela historiografia como marco da primeira grande greve no Brasil, teve início na cidade de:
A) Recife.
B) São Paulo.
C) Porto Alegre.
D) Rio de Janeiro.
E) Belo Horizonte.
57. O verde e o amarelo presentes da bandeira republicana brasileira remetem às cores da bandeira:
A) mineira.
B) paulista.
C) imperial.
D) francesa.
E) inconfidente.
58. Francisco José do Nascimento (1839-1914), conhecido como Dragão do Mar, teve participação ativa no movimento:
A) maçom.
B) sindical.
C) integralista.
D) monarquista.
E) abolicionista.

ANGELI NA AVENIDA

BLOCO PRO-INDIRETAS



BLOCO PRÓ-DIRETAS



(<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/22218-charges-da-epoca-das-diretas-ja>)

A charge acima de autoria de Angeli, feita à época da Campanha Diretas Já, expressa:

- A) engajamento popular.
- B) oposição dos militares.
- C) repressão governamental.
- D) esvaziamento do debate político.
- E) inconstitucionalidade da emenda.

60. A vassoura, imagem usada por Jânio Quadros em sua campanha à presidência em 1960, simbolizava seu lema de campanha que era:



<https://www.jws.com.br/2018/12/1960-propagandas-de-janio-quadros/>

- A) defesa dos trabalhadores pobres.
- B) combate ao capital estrangeiro.
- C) adoção de projetos higienistas.
- D) luta contra a corrupção.
- E) caça aos comunistas.